

REQUERIMENTO

Considerando que o titular da Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos declarou a 23 de Outubro, na Comissão de Política Geral, que estava a estudar o que fazer na Reconstrução face aos problemas financeiros existentes e anunciava que, em negociação com as empresas, procurava a forma como seriam alargados os prazos previstos para a conclusão das obras e respectivas indemnizações.

Considerando que, no mesmo dia, poucos instantes depois, o mesmo responsável declarava aos Órgãos de Comunicação Social, que acabavam de parar quase duas centenas de obras da Reconstrução e que muitas mais iriam parar nas semanas seguintes.

Considerando que a realidade que nos é transmitida pelos sinistrados é estarem a parar obras sem qualquer critério que se entenda, abandonando-se casas a faltar acabamentos e, na mesma empreitada, começando-se novas frentes.

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo Regional as seguintes informações:

1. Por empreitada, no Faial e no Pico, quantas moradias se encontram paradas e quais as datas de paragem?
2. Por empreitada, no Faial e no Pico, quantas moradias em obra e quais as datas do seu início?
3. Qual o critério seguido para a determinação de quais as moradias cujas obras foram interrompidas?
4. Já terminaram ou não as negociações com os empreiteiros sobre os atrasos nos pagamentos?
5. Já foram acordados valores de indemnização por empreitada? Quais?
6. Qual a dilação no tempo acordada para cada empreitada em curso?

Horta, 14 de Novembro de 2002

Os Deputados Regionais,

Duarte Freitas

Jorge Costa Pereira

Manuel Azevedo